

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA PERCEÇÃO DE RISCO E COERÇÃO DE PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA EM RELAÇÃO AO SEU TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA

FERNANDA ROCHA DA TRINDADE; GILBERTO SCHWARTSMANN; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: O tratamento de pacientes com câncer de mama pode ser realizado através de cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia. A radioterapia é um tratamento capaz de destruir células tumorais utilizando feixes de radiação ionizante. O encaminhamento a qualquer tratamento é realizado pelo médico, mas necessita do consentimento das pacientes, que pode ser influenciado pelos riscos, benefícios e coerção associados. Este resumo é parte de um projeto de mestrado em andamento. Objetivo: Avaliar a percepção de risco e coerção de pacientes diagnosticadas com câncer de mama em relação ao seu tratamento com radioterapia. Método: Já foram selecionadas três pacientes, de uma amostra de 20, com média de idade de 60 anos, todas com diagnóstico de câncer de mama e em tratamento com radioterapia. As pacientes, após consentirem, responderam ao questionário com a escala de percepção de risco e coerção em relação ao seu tratamento com radioterapia. A coerção foi medida através de um questionário composto por cinco questões, com respostas do tipo concordo/discordo. O escore varia de 0 (ausência) a 5 (máxima coerção). A percepção de risco pode ser quantificada através de uma escala análogo-visual que varia de 0% (sem risco) a 100% (risco máximo). Resultados e Conclusão: Na escala de coerção duas pacientes tiveram escore 1 e uma teve escore 2. Todas às pacientes discordaram que **foi minha a idéia de fazer o tratamento**. A percepção de risco das pacientes em relação ao seu tratamento não ultrapassou 8%. Neste estudo a percepção de coerção e de risco foi baixa.